LISTA DE OBJETIVOS E PROJETOS MAIS IMPORTANTES NA REDE DE APOIO AOS GUARANI KAIOWA

Maio 2017

**1) Conseguir a presença de observadores em terras guarani kaiowa**

Eles serão fundamentais para garantir o respeito aos direitos humanos dos Guarani Kaiowa e para participar nas atividades da rede.

Os observadores estão convocados a partir de agosto:

* Na celebração do Aty Guasu (15/08–02/09). Ele/as discutirão com os membros do Aty Guasu os projetos propostos (ver abaixo).
* Observadores com presença continuada em esquema de rotação depois de finalizado o Aty Guasu. Ele/as terão as seguintes funções:

a) denunciar na rede e na mídia as condições de vida, os assassinatos, os ataques e as violações de direitos humanos nos acampamentos

1. denunicar na rede e na mídia as práticas do agronegócio
2. participar nos projetos e nos e grupos de trabalho mencionados abaixo.

São bemvindos como observadores: membros de movimentos sociais ou organizações, membros de sindicatos ou partidos políticos, turistas solidários, jornalistas, artistas, veterinários, pessoas da área da saúde, da comunicação, das energias limpas, de técnicas de agrofloresta, advogados, estudantes universitários para suas tesis... (a lista não tem fim).

**2) Desenvolver projetos, discutidos e financiados diretamente no ATY GUASU.**

1) Implementação de internet via rádio nas aldeias, espalhadas em um território de aproximadamente 250 km de diámetro. Após estudo dos técnicos, poderão ser definidas as necessidades de equipamentos (transmissores, receptores, computadores, paneis solares). Os técnicos também podem treinar jovens Guarani Kaiowa na instalação, uso e manutenção dos equipamentos.

2) Construção da escola de formação, que servirá para realizar cursos de formação técnica e política para jovens e lideranças Guarani Kaiowa, e também poderá funcionar como base de operações dos observadores.

3) Manutenção das atividades da escola de formação

4) Outros projetos a serem implementados nas tekoha: recuperação do solo, agrofloresta, bioconatrução, saúde, educação...

5) Construir os mecanismos informáticos necessários para o bom funcionamento da rede internacional de apoio aos Guarani Kaiowa.

6) Grupos de trabalho para levantamento de dados sobre assessinatos e violações de direitos (à vida, terra, cultura), e sobre as ações legais já realizadas a respeito de tais crimes. Os grupos de trabalho constarão, a princípio, de estudantes universitários (de direito, antropologia e outros). Uma vez completados estes históricos, advogados poderão avaliar quais são os seguintes passos legais a serem tomados.

Os grupos de trabalho farão levantamento de dados sobre:

1. Genocídio nos anos 50 e 60.
2. Denúncias dos assassinatos de lideranças desde o início das retomadas até hoje. Além de poder usar esses dados para pressionar as instituições para as ações legais, esta ação visa impedir novos assessinatos, uma vez que os responsáveis dos crimes não ficarão impunes.
3. Violação dos direitos de demarcação das Terras Indígenas.
4. Violações de direitos em áreas de saúde, educação, representação política...

**3) Objetivos de trabalho dor irmãos e irmãs na Europa**

1) Divulgação na mídia de qualquer acontecimento nas tekoha.

2) Sensibilização do público europeu da causa Guarani Kaiowa.

3) Contribuir nas campanhas que visam achar e financiar observadores.

4) Contribuir nos projetos (ver acima)

5) Fazer pressão às embaixadas para que sejam demarcadas as terras indígenas e respeitados os seus direitos. Isso poder ser feito através de cartas, petições, demonstrações, eventos, etc.

6) Pedir a parlamentos, grupos políticos, sindicatos, associações, movimentos sociais e coletivos de cada país a formação de grupos de trabalho que acompanhem a situação dos Guarani Kaiowa

7) Mapeamento das empresas do agronegócio que operam no Mato Grosso do Sul e dos danos causados por elas, tanto aos Guarani Kaioiwa como à saude dos consumidores dentro e fora do Brasil. Depois do mapeamento haverá campanhas de pressão a essas empresas, nas suas sedes em cada cidade ou país.

8) Exigir que os indígenas estejam bem representado na chefia e outros cargos da FUNAI

9) Promover o turismo solidário nas terras indígenas

10) Levantamento de fundos para projetos e atividades dos Guarani Kaiowa. Sobre a questão de fundos é importante agir sempre seguindo os seguintes princípios:

I) Cada grupo que levante dinheiro decidirá como e onde guardará esses recursos, até que observadores e pessoas que trabalhem em projetos nas terras Guarani Kaiowa possam aplicar eles diretamente nas tekoha, com supervisão dos membros do Aty Guasu. Nenhuma organização além do Aty Guasu poderá receber os recursos levantados na Europa.

II) Diferentes grupos levantarão fundos por meio de eventos, doações, crowd funding, etc., sempre com transparência dos objetivos e informando que esses fundos serão aplicados diretamente com os Guarani Kaiowa. Após aplicados os recursos, os comprovantes do seu uso serão guardados e entregues pelos representantes do Aty Guasu.

IV) Idealmente cada grupo que dedique fundos a projetos enviará observadores para discutir com o Aty Guasu como aplicar esse dinheiro. Na falta de representantes que possam chegar ao Mato Grosso do Sul, o Aty Guasu dará orientações sobre como esses recuros podem chegar ao seu destino.

V) Durante o Aty Guasu será discutida se é necessária a criação de uma organização jurídica dos Guarani Kaiowa para lidar com as questões territoriais, jurídicas e financeiras.

**Consideração final: A rede trabalha para a descolonização.**

É fundamental dar a voz aos indígenas nesta Rede de Apoio aos Guarani Kaiowa dentro dos objetivos de descolonização de pooer e do saber. A Rede ajudará na divulgação de propostas neste sentido que possam serem definidas durante as grandes assembleias indígenas, que podem estar relacionadas com qualquer área: equiparação das leis indígenas tradicionais (sejam elas escritas ou não) às leis do não indígena; divulgar normas que pessoas ou organizações não indígenas devem seguir quando interajam com indígenas; considerar o valor dos relatos dos anciões por cima dos dados de estudos ocidentais para que tenham o mesmo ou mais valor do que os dados coletados em pesquisas que usem outras fontes; divulgação de conhecimentos indígenas sobre a relação do ser humano com a natureza; etc.